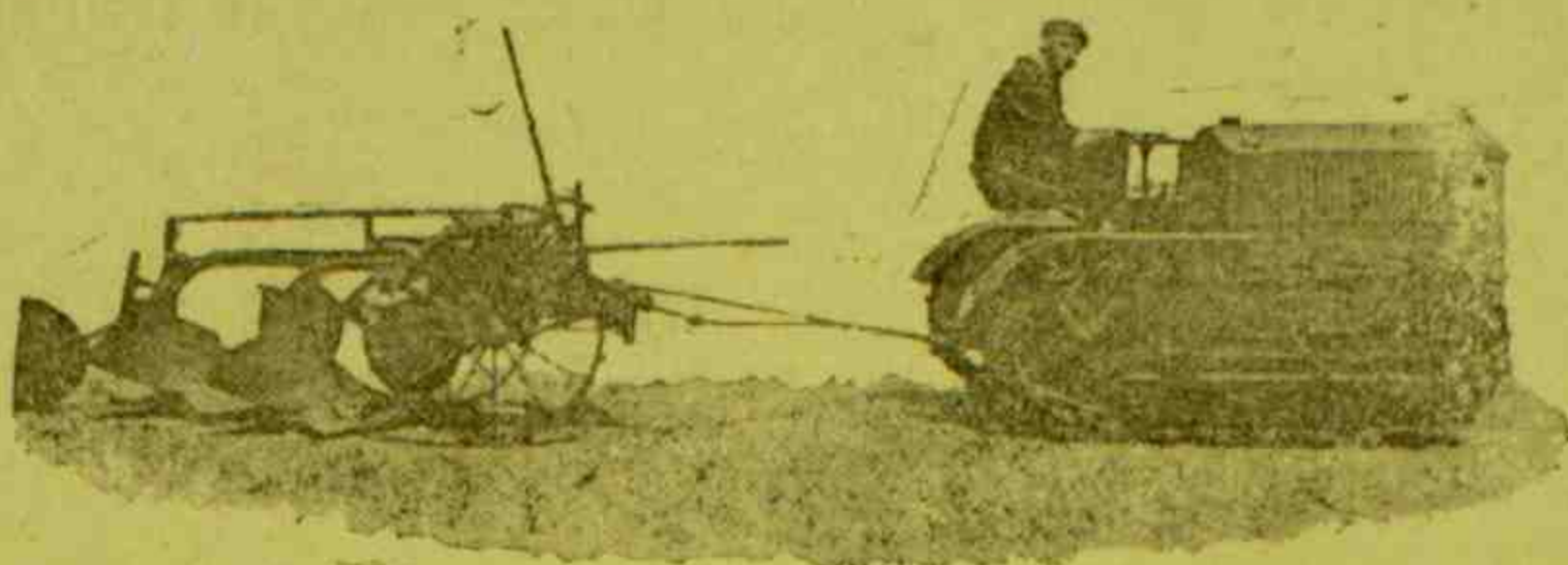


Thomas Scheuchel 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Lavradores e Fazendeiros !!!

Para arar e outros trabalhos agricolas, prefiram o



“CLETRAC”

(O tractor do typo Lagarta)

Além de ser de um manejo facillimo, não é dispendioso o seu uso. Suas correntes largas garantem uma ferça attractiva maior, impedindo assim derrapagens possiveis. Em virtude do seu peso na parte baixa, torna-se impossivel que elle tombe, adaptando-se por isso aos trabalhos em terrenos planos, bem como em inclinações ingremes.

Peçam informações e prospectos aos unicos representantes:

BROMBERG & C^{IA.}

(Secção Agricultura)

Rua Florencio de Abreu, 77 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 756

ENCYCLOPEDIA

UNIVERSAL ILLUSTRADA
EUROPEO - AMERICANA

ESPASA

A MELHOR OBRA ILLUSTRADA DO MUNDO

PRIMEIRO PREMIO (Grand Prix) EM TODAS AS EXPOSIÇÕES QUE TEM SIDO APRESENTADA
(Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas, Buenos Alres, Gante, Leipzig, Barcelona, etc.)

63 VOLUMES PUBLICADOS

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais moderna e de maior actualidade.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais admirada no mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa.

155.000.000 de palavras. 8.000.000 de vozes.
1.500.000 notas bibliographicas. 30.000 biographies que não figuram em outras encyclopedias.

ETYMOLOGIAS em Sanscrito, Hebraico, Grego, Latim, Arabe, Linguas digenas meridianas.

COLLABORAÇÃO mundial e especialista de Hespanha, America e Extrangeiro.

VERSÕES das palavras no Francez, Italiano, Inglez, Allemão, Portuguez, e Esperanto.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é indispensavel á todo homem de estudo. Unica insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Cada volume de 1.600 e 1.700 paginas, custa 67\$000 e mais o porte postal.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DIRIGIR-SE Á

ADMINISTRAÇÃO DA “AVE MARIA” * Caixa Postal, 615 * SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1904

A sublime missão dos chefes de familia

ROGAR PELAS INTENÇÕES DOS PAIS CHRISTÃOS



A duas palavras, as mais doces que fremiam em nossos labios nos dias da saudosa infancia: *pai* e *mãe*. Consideramos a Deus e o amamos como ao nosso Creador, como a fonte de todo o bem, como a nosso Protector incontrastavel a todos os inimigos e forças contrarias da natureza. Mas a criança descuidosa, o adolescente timido ou despreocupado, atendendo na vida practica ao que lhe mostram os sentidos, dirige mais os seus anhelos, amores e esperanças áquelles que representam para si no mundo o amor, a bondade e o poder de Deus: são os pais nos quaes pensa carinhoso logo ao despertar, a elles recorre nos perigos, e delles espera todos os bens que aneia o seu pequeno coração.

Os pais são como o sol esplendente da familia: elles são a alegria dos filhos, a animação de seus actos e o centro de todos os movimentos.

Imaginamos os pais, como deveriam ser, descrevemos a sua actuação no lar domestico, com aquellas perfeições e virtudes que os proprios filhos supõem ingenuamente existir nos auctores de seus dias: o amor do coração, o desejo de seu bem á custa de todos os sacrificios, as guias e o caminho da felicidade.

Os pais são na sua familia a imagem de Deus na criação, na providencia e até de algum modo na redempção. Crea Deus o homem á sua imagem e semelhança, e logo o elevava aos mais altos destinos. Se todo o homem é semelhante ao supremo Creador pe-

los dotes e virtudes da alma, especialmente são suas imagens aquelles que communicam aos outros as suas qualidades ou pelo seu cargo hão de governar os povos e as familias. A elles lhes compete, portanto, não só aceitar a sua missão de progenitores e governadores, mas imitar o seu prototypo e realizar em si o ideal divino na governança dos homens.

Se depois de dar o ser a innumeradas creaturas, exclama o Creador que todas são boas, após a criação do homem, silencia e como que suspende o seu juizo: como obra de Deus, era a melhor, a mais admiravel de todas, era a imagem mais elevada da sublime divindade; mas uma vez formado, com sua intelligencia e sobre tudo com a liberdade o homem poderia cooperar a obra de Deus na sua perfeição moral, ou pelo contrario, diminuil-a, afeial-a, distanciar-se do celeste modelo com a prevaricação e o pecado.

Assim, grande é a semelhança da missão dos pais em sua familia com o governo de Deus no mundo e na Igreja: devem ajudar, cooperar com seus esforços á divina Providencia na formação e educação christã dos filhos; mas não poderemos chamar de bons e perfectos os pais que não empregarem os recursos de sua intelligencia e os esforços de sua vontade, collimando lealmente o alto e nobre destino a que deante de Deus e da sociedade se comprometeram no dia memoravel em que ligaram seu futuro pelo sacramento do matrimonio.

Cumprem elles geralmente o primeiro dever de amar os filhos, como o pintor ama seus quadros, o esculptor as estatuas do seu buril, o agricultor as plantas a que deu vigor e:

louçania com o suor de seu rosto. Mas é muitas vezes um amor ideal ou de mera sensibilidade sem atenção ás exigencias legítimas de um verdadeiro amor. Tratam de nutril-os, de robustecel-os, de preparal-os para as dificuldades e luctas da vida. Todavia este cuidado não passa muitas vezes de imaginario. Os melindres do filho, o temor de desgostal-o, os gritos, as lagrimas, e quando elle já ganhou terreno perante a autoridade paterna até as ameaças de males maiores, fazem os pais desviarem-se da trilha do dever sagrado. Os filhos, triumphando da consciencia dos pais, vão cada vez mais depressa para o precipicio. Já não se têm em vista nem a felicidade temporal de uma vida longa e socegada, nem a honra e bom nome da familia, menos ainda a honradez christã e a consecução da felicidade eterna: todas estas bellezas, tão sublimes aspirações desaparecem ante as ancias de gozar depressa nos prazeres mundanos e pecaminosos a que o filho é arrastado pela paixão irreflectida cujos impetos os pais já não sabem nem podem sustar, porque elles mesmos a fomentaram com exemplos nada recommendaveis ou com fracas e culpaveis condescendencias.

Perderam a força moral, não gozam mais do direito a ser respeitados; não ha mais na familia o santo e senha, a palavra de ordem

que é o principio e signal da disciplina nos exercitos vencedores e nas sociedades organizadas que não podem destruir nem dissolver as mais horrendas catastrophes.

Mas com o auxilio de Deus, invocado pela oração fervorosa, com o exemplo irreprehensivel da vida christã levada á perfeição no seio da familia, no templo e nas relações sociaes, com a seriedade nos negocios e no desempenho de seus cargos, com tudo isto autorizando os conselhos e valorizando as ordens, tanto prohibitivas como prescriptivas, pode se esperar e ainda effectivar o reerguimento moral dos filhos, ao menos dos que ainda se acham na tenra idade.

Coragem para emendar, bom exemplo para prescrever, oração frequente e fervorosa para obter de Deus as luzes necessarias no governo da familia e para que mova o coração dos filhos ou mal acostumados ou em perigo de transviar-se, eis em resumo os deveres do pai christão, para os quaes os devotos do Coração de Maria hão de concorrer nas suas orações. Nellas hão de ter em vista a formação da familia christã pelo divino modelo da Sda. Familia de Nazareth.

P. LUIS SALAMERO, C.M.F.

OS METHODISTAS...

Toda vez que pronunciamos este nome se nos revira a penna. O motivo é muito simples: o Brasil foi descoberto por um catholico, catholicos foram os seus civilizadores, os pioneiros da nossa cultura foram os sacerdotes missionarios que intrepidamente avançavam para os campos da incultura, afim de lá illuminarem as almas dos selvagens com as palavras suaves do Evangelho e da fé, e levar-lhes o lume da verdadeira Civilização. O Brasil, portanto, é nosso, é dos catholicos. E agora vêm os emissarios da America do Norte, com cargueiros de bíblias truncadas, a fazer proselytos entre nós, escoando rios de dinheiro para executarem seus planos nefastos, consistentes em destruir a religião catholica do nosso povo, dando-lhe uma nova «mercantil», que só visa o bem material, desprezando o bem eterno da vida do além-tumulo. E quantas pobres almas cahem na esparrela destes mercenarios, que não poupam esforços para «arebanhar» socios entre nós.

O mais interessante é que os «misters» ministros protestantes levam uma vida flauteada nos grandes centros a desfructar o dinheiro enviado da America do Norte pelos seus «camaradas», enquanto mandam para as suas «missões», mantidas no interior do Brasil, uma oração perdida de «missionarios» de segunda classe, destituídos da verdadeira sciencia. Numa palavra, são estes seus enviados uns pobres analphabetos, que não têm outro escopo senão o de matar a sede do dinheiro.

E' triste dar-se isto numa nação como a nossa,

baptizada, desde os primordios, com o sagrado symbolo da nossa Redempção: a Cruz.

E' triste, é tristissimo!!!

P. JOSÉ BUSATO, P.S.M.

Santos protectores a quem podemos recorrer nas diversas necessidades da vida

IV

Chapeleiros — Sta. Barbara, S. Christovão, Sta. Genoveva, S. Martinho de Tours, S. Miguel Archanjo e Santhiago o Maior.

Os cabelleiros — S. Luiz, S. Patricio, Sta. Catharina, Santos Cosme e Damião.

As parteiras — Sta. Sylla, S. Raymundo Nonnato, N. Sra. do O', Santos Cosme e Damião, S. Lamberto, S. Domingos de Silos.

Os architectos — Sto. Achila, S. Thomé, Sta. Barbara.

Os pedreiros — S. Gregorio o Magno, S. Marcos, evangelista, Santos Simão e Judas.

Os canteiros e picapedreiros — S. Claudio, Santos Floro e Lauro, S. Roque, Sto. Amonio, S. Marino, Sto. Estevão, S. Pedro ap.

Marmoristas — S. Clemente, S. Teseiros, S. Pedro ap., S. Bartholomeu, S. Braz.

(Continúa)

SEMANA LITURGICA

Domingo XVIII depois de Pentecostes

Os milagres de Jesus sempre nos encantam pela desprezenciosa maneira de os realizar, ás caladas, recusando a sagração das populações e o reconhecimento exterior dos doentes favorecidos com o poder omnipotente.

Desta vez o doente se encontrava num estado desesperante; padecia aguda paralytia, doença que lhe tolhia os menores movimentos. O paralytico era um ser infeliz. Atalhe de commiseração postado na sociedade para bem traduzir por sentido translatico a paralytia moral das almas, era o paralytico considerado apenas pela dôr que inspirava aos que se lhe chegavam.

No caso vertente, a voz de Jesus bastou para tirar lhe a megoa oppressora, a infelicidade maxima de se considerar um ser inutil para a familia que talvez gastara até então vultosos cabedaes com esse fim generoso. Foi só falar Jesus: *levantate, pega no teu leito e volta para tua casa*, para que o enfermo experimentasse a alegria indizível de ver-se livre da atormentadora doença.

Se agora quizer-mos destrinçar a significação dessa pagina do evangelho, veriamos logo traçada a paralytia da immortalização que empece a vida dos christãos. Quem se lhes approxima de perto, vê logo uma insidiosa paralytia a lhes entrar toda iniciativa alevantada, todo incitamento á perfeição, todo olhar ás coisas sobrenaturaes.

I

A falta de mortificação, além de germe de desditas, é vehiculo de ensinamentos proveitosos para bem orientar as almas lamentavelmente divorciadas das regras do bem viver. Porque o homem immortalizado é um ser desclassificado no convívio social. Repellido nas rodas familiares e nas reuniões publicas onde se ventilam as magnas questões, não encontra paz nem se agrada nas prazerosas delicias da vida.

Basta, por ora, conhecer a sabedoria admiravel, o descortino profundo da Igreja ao escolher o caso do paralytico, para nos realçar a importancia da mortificação, ainda socialmente considerada. Para o corpo, constitue a mortificação uma fonte de saude; resguarda-o das doenças perturbadoras e auxilia o desenvolvimento de todos os orgãos e a harmonia de todas as faculdades. Deixemos de banda as mortes repentinas ocasionadas pela falta de mortificação e lembremos que os antigos anachoretas do ermo viviam longos annos, embora os rigores e as penitencias com que martyrisavam o corpo.

A moderação conteve os assaltos das enfermidades e obstou os ataques da natureza. A medicina testemunha com insophismavel elegancia as perigosas doenças occasionadas pela immortalização; em nossos tempos ha grande numero de jovens avelhantados na flor da vida pelo excesso dos prazeres.

Dahi que a Igreja propugne uma e mil vezes a mortificação e terne á carga de continuo para que exercitemos essa virtude pelas innumeradas vantagens decorrentes ao nosso corpo e sobretudo á nossa alma.

II

As objecções contra a mortificação não procedem. Uma vez que Jesus nos deu o exemplo, é absurdo pensar de outra maneira (S. Agostinho). Admiremos a bravura desse exercito christão affeito ás luctas da vida e de caracter varonil a resplandecer em tantas paginas da sua historia. Souberam dominar as revoltas e levantamentos da carne, pela imitação exacta do Mestre que primeiro se alcandorou ás alturas da mortificação, para dali acenar os correções generosas ao seguimento e á pratica de magnos feitos.

O exemplo é pregação mais efficaç que as mesmas palavras e por isso escolheu Jesus a exemplificação viva de uma vida sacrificada com heroismo admiravel.

O reino dos céos conquista-se pela violencia e pelo esforço. daquellas ditosas alturas parece dizer-nos o Salvador as phrases alentadras que outrora dissera aos apóstolos: se alguém quizer seguir-me, carregue a cruz e siga-me; desse modo poderá attingir o apice de todos os anhelos e a satisfação de todas as ambições, no obstante que diminutas e inimaginadas.

III

Assentado isto, bem é de ver que ao christão importa construir o edificio da eterna glorificação, cerceando os appetites materiaes, difficultando-lhes as exigencias absurdas e descabidas e dominando es com imperio absoluto. Consoante ás palavras dos santos, mede-se o adiantamento na virtude pela força envidade para o dominio das paixões contrarias á lei de Deus. S. Francisco de Borja ouvia uma vez louvores e elogios rasgados de certa pessca julgada como santa; então o Santo atalhou: sel-o-ha se for mortificada.

E na verdade a opinião de S. Francisco condizia á justa com a sentença de S. Paulo: os que são de Christo, crucificaram a carne

com todos os vícios e concupiscencias. Inutil fingir muita virtude e publicar com voz estridula a qualidade de verdadeiro catholico, se faltar a mortificação christã tão necessaria para a salvação. Por essa falta de mortificação largam-se os preceites da Igreja, falta-se gravemente ao mandamento de ouvir missa aos domingos e dias santos, contemplam-se objectos perigosos, assiste-se a espectaculos avessos á moralidade e se condescende com as maiores aberrações.

A gravitação em materia religiosa é tão formidavel quanto na ordem physica. Assim como despenhada a pedra, não mais se pode deter no declive ao qual a propellimos, assim tambem o homem lançado no declive da immortalização não mais se pode conter, precipitando-se no abysmo da infelicidade e da condemnação.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Indicador christão

SETEMBRO

30. Domingo — S. Jeronymo e Sta. Sophia.

OUTUBRO

1. Segunda-feira — S. Remigio e S. Desiderio.

2. Terça-feira — Santissimos Anjos da Guarda e S. Gerino.

3. Quarta-feira — Sta. Therezinha do Menino Jesus.

4. Quinta-feira — S. Francisco de Assis e S. Crispo.

5. Sexta-feira — S. Placido e S. Attilano.

6. Sabbado — S. Bruno e Sta. Maria Franc.

JULGUEMOS todas as cousas não pelo bem ou pelo mal que d'ellas nos provém na vida presente, mas pelas vantagens que ellas nos dão, ou pelo damno que nos causam á vida da eternidade.

Sto. Ignacio de Loyola

OH! como são felizes as almas que, sem escolha, estão igualmente dispostas a tudo fazer e a tudo soffrer, nas cousas que lhe sobrevém pela vontade de Deus, pois gozam nesta vida de uma paz que não se pôde explicar.

S. Francisco de Sales

A M O D A

Trecho da these apresentada ao Congresso da Mocidade Catholica, reunida em S. Paulo, por STELLA DE FARO, secretaria da Federação das Filhas de Maria do Rio de Janeiro, na 1.ª sessão feminina de estudos.

Ser-nos-ia util reflectir um pouco sobre nossa responsabilidades e fazer um exame de consciencia pessoal e colectivo do modo por que, passivamente, aceitamos e até usamos certas modas menos convenientes. Se é verdade que o habito faz o monge,

DIZ A CONDESSA DE PERSICO QUE

é o vestido que faz a mulher.

Porque, entre a mulher e o mal ha uma barreira: é a modestia christã, o sentimento innato do pudor, virtude tão sensível como a limpidez de um espelho que o menor sopro embacia. Na medida em que a barreira é afastada diminue a defesa da mulher que fica á mercê do mal. Nessa creatura de graça e de sensibilidade até o vestuario deve ser uma irradiação de sua alma. Christãs, devemos emanar e irradiar effluvios de pureza christã e a verdade é que se as modas pagãs adquiriram entre nós fóros de cidade, foi porque as aceitamos. "A lei christã obriga tanto á modestia exterior como á pureza interior. E a falta da primeira accrescenta á culpabilidade, a terrível responsabilidade do escandalo: a provocação ao mal.

Na evolução nefasta dos costumes e das modas ha, entretanto, uma coisa extranha e alarmante: é a parte que nella desempenha o elemento christão. O mal trabalhou sempre nas trévas para sua obra de seducção; o inferno não descança e teve sempre seus agentes de perdição. Mas o doloroso é que a corrupção rompendo os diques extravase, arrastando na sua corrente impetuosa as proprias almas christãs. A moda e os costumes actuaes em suas multiplas formas são uma publica manifestação de impudicidade social, que reclama protestos e reparação publica, se quizermos desviar osaios da colera divina. Nessa obra de deschristianisação progressiva, cooperam os bons, aquelles com os quaes Nosso Senhor contava e que na hora do perigo fogem, desertam covardamente e o abandonam. E esses amigos dos "dias de festa", esses discipulos covardes e perjuros não seremos tambem nós, catholicas que, aos pés do altor renunciámos um dia a Satanaz, a suas pompas e ás suas obras?

Entretanto, não podemos dizer que a mulher christã, a donzella,

A FILHA DE MARIA

tão casta, tão pura obedecendo aos ditames da moda, o faça maliciosamente. Não segue a corrente por levandade, por falta de convicções e até certo ponto por simplicidade. Tem o olhar límpido e julga com essa limpidez o olhar e o coração dos outros,

DIZ O P. MATE'O.

Mas se a innocencia é um celeste belleza, constitue um verdadeiro peri-

go sem a docilidade. E o mal que fazem mesmo com simplicidade não deixa de ser real, como é real o escandalo dado sobretudo por aquellas que, desobedecendo aos constantes e paternaes avisos e prohibições da Igreja nesta materia de modestia no vestir.

De concessão em concessão, foram as modas immodestas introduzidas até no templo sagrado. Ahí, onde o Deus escondido sob os véos encharísticos recebe o preito de adoração dos anjos; onde o incenso se eleva em volutas a symbolisar a prece los fleis; onde corações puros palpitam de santos ardores; onde sobre o altar se immola o Cordeiro divino e se consagra o vinho que gera as virgens — até ahí chegou, inconsciente, a levandade da mulher catholica, esquecida dos preceitos rigorosos da modestia christã. Em trajes leves e inconvenientes apresentase, muitas vezes para adorar e para receber o Rei dos Reis!

Mas a causa, a causa dessas acomodações desleaes, dessas concessões covardes, desas mistura hybrida de piedade e frivolidade, de uma intima e real boa vontade alliada ao escandalo exterior, da communhão frequente e de costumes immodestos e pagãos?

O nosso christianismo é anemico; nossa piedade formalista, sem base nem fundo. Sabemos de cór (quando sabemos!...) a letra do catecismo sem lhe procurar sondar e penetrar o espirito profundo. A nossa intelligencia mal esclarecida não obedece a principios seguros; nossos actos não se pautam por convicções; falta-nos tempera, energia, "character", minhas senhoras!

E' por isso que não resistimos á corrente, a mulher é escrava e ama sua escravidão: escrava da moda, dos preconceitos mundanos, escrava do respeito humano.

...

Deante de taes abusos clama a natureza que infundiu em nós o pudor, como guarda avançada da virtude angelica. Clama a consciencia, consciante de que não se violam impunemente as leis da modestia christã.

Clama a piedade offendida em seus mais delicados melindres pelo paganismo que invade a casa de Deus.

Clama a ruina das almas que parecem irremessivelmente graças a onda de corrupção que as fez escorregar no abysmo. Clama o divino Redemptor que vê inutilizada sua obra de salvacão e restaurado o imperio dos sentidos. E todas essas vozes que clamam, estão a exigir uma reacção. Disse alguém, muito acerdadamente, que nossa época é interessante porque as doenças actuaes determinam reacções. Ora, denate do descabro da moda e dos costumes actuaes, o Papa protes-

tuou varias vezes; a voz do Episcopado de todos os paizes se tem feito ouvir constantemente.

Dirigindo-se ás senhoras da "União Internacional das Ligas Femininas Catholicas", reunidas em Roma, convidou-as Pio XI a emprehender digna, forte, poderosa e piedosamente uma lucta contra a moda immoral, verdadeira vergonha para um tão grande numero de mulheres que se dizem christãs" e que deshonram o nome christão.

E' chegado portanto o momento da reacção. A nossa lucta já não pode ser sómente individual mas colectiva. Por mais valoroso que seja um soldado, sózinho, não decide a sorte de uma batalha; por mais nobre que seja uma idéa não se espalha aos quatro ventos se a não semear em milhares de pesgoas; um mal colectivo só collectivamente pode ser sanado. Para obter a victoria contra as modas e costumes immodestos, precisamos de cohesão, cerrar fileiras em torno dos chefes que a bondade divina pôz á rente de nosso exercito pacifico. O de que precisamos agora é da força lo numero e do numero organizado. A força maior dos operarios de iniquidade está na apathia e na desunião dos catholicos. Mobilise-se a nossa mocidade feminina, estuante de entusiasmo cheia de ideal, bem unida para ser forte. Cumpre-lhe dar o tom a respeito da moda e não cedendo á corrente, detel-a, ao contrario, pela força do exemplo. Compreendam as moças mais altamente collocadas pela posição politica ou social de sua familia, a responsabilidade que assumem, deante das de condição mais modesta, que têm nellas os olhos pregados, sobretudo porque sabem que são tambem piedosas e frequentadoras das rodas de acção catholica.

Não percam occasião com a fiscoção e o tacto peculiares a uma alma profundamente christã, de protestar, já nas conversas, já em familia, já em casa das modistas contra a corrente da moda immoral.

Protestar de bocca e de facto, pela abstenção systematica e corajosa de tudo quanto puder, de leve, offender a delicadeza de nossa consciencia bem esclarecida e docil ás exhortações da Igreja.

Moças de minha terra, desde o berço consagradas á Virgem Santissima sob a formosa invocação de Immaculada Conceição; em nome da religião a cuja sombra bemdita nasceu e formou-se a nossa nacionalidade em nome do bom gosto que nos caracteriza; em nome das tradições de virtude, rectidão e nobreza que foram sempre o apanagio da familia brasileira, eis-nos aqui, palpitanes de fervoroso entusiasmo, desejosas de emprestar o concurso desse entusiasmo ao nobre ideal que nol-o solicita: a restauração

dos principios basilaramente christãos em todas as manifestações da nossa vida familiar e social!

Daqui lançamos pois, um caloroso appello a todas as senhoras e moças brasileiras e a todas as associações femininas de mocidade, para que, estreitamente unidas, emprehendamos uma lucta sem treguas pelos direitos de Deus conspurcados e pela dignidade da patria ultrajada pela onde de corrupção que vae lavrando em seu seio. E' tempo de reagir: "Individualmente", pelo exemplo, e "collectivamente", por uma acção organizada, conjuncta e methodica.

Visemos, pois, a correcção do vestuario, a dignidade no porte, buscando tanto quanto possivel aquella linha de parcimoniosa simplicidade em que consiste a verdadeira elegancia, a modestia que o melhor ornamento de uma moça verdadeiramente christã.



Fiadas na força de sonsas crenças catholicas e de nosso patriotismo lutaremos sem treguas contra a moda immodesta, que offende os nossos sentimentos de dignidade feminina até á victoria definitiva, que, mais alto nos erguerá no conceito dos bons e mais fartamente, attrahirá sobre nós as benções do céu e o respeito da posteridade!

E para que não fiquem sem applicação immediata os nossos protestos, proponho que sejam acceitos os seguintes principios:

A mocidade feminina reunida em Congresso na Archidiocese de S. Paulo propõe-se, para affirmar corajosamente seus principios, não seguir cegamente a corrente da moda, mas corrigila-a.



Matriz de S. Paulo de Muriaé

Fructos podres

Não ha por ahi organ de publicidade, jornal ou revista, noticioso ou scientifico, politico ou doutrinario, ou seja qual for a sua especialidade, em cujas paginas ou columnas não se depare logo á vista do leitor, uma noticia, um artigo ou commentario, espelhando com muita nitidez os symptomas alarmantes dessa maldita corrupção que vae aos poucos solapando os outrora tão solidos alicerces da familia e da sociedade.

Aqui é a criança insubmissa, o adolescente e o homem de amanhã, que vae de degrau em degrau descambando pela escada da degradação, até vir a cair um dia, como criminoso (até parece incrível) no ultimo degrau, que é a porta do calabouço.

Ali é o joven que sem o menor escrupulo e sem nenhuma noção dos seus deveres para com Deus, para com a sociedade e para consigo mesmo, vae em busca da morte, tombar na sepultura por elle proprio aberta com a chave do vicio e do desregramento a que se entregou loucamente, esquecido de suas nefastas consequências, quando não é pelo suicidio.

E' raro o jornal ou revista que não nos offereça constantemente um ou outro desses tristes exemplos da

dissolução de costumes que está minando o edificio social.

Reportar-nos-emos, a seguir, a alguns factos, colhidos aqui e ali, na abundancia dos noticiarios da imprensa, como a prova mais eloquente da decadencia moral e da ruina de que estamos ameaçados e que já nos bate á porta.

Data de poucos mezes, informou um communicado de Porto Alegre, que na cidade rio-grandense de Jaguaray, o menor Emiliano Doleski, propositalmente, envenenou a comida ingerida por sete pessoas da familia do Sr. Antonio Ribeiro de Almeida e que, dentre as pessoas envenenadas falleceu a sra. Firmina Silveira, que ali se achava a passeio.

Ha poucos dias, o mesmo jornal portador daquella noticia, trazia, com o titulo de «Paraiso dos Soviets», este trecho de uma carta de um medico de campo:

«Hoje, como sempre, enorme quantidade de trabalho. Pela madrugada fui chamado á casa de um camponez, cujo filho, de 13 annos de idade, fincou uma faca no ventre da irman. Ao meio dia tive que ir a uma aldeia proxima onde quatro meninotes tinham violado uma rapariguita de 14 annos. Encontrei a menina moribunda. Mal cheguei em casa corri a uma escola onde, cinco meninos se haviam envenenado com

Apostolado das vocações

Donativos para a formação dos Missionarios Brasileiros



OM letras de ouro quereria copiar nesta Revista o nome de «*Apostolos das Vocações*» que os anjos terão sem duvida escripto no céo com letras divinas applicando-o aos nossos queridissimos Irmãos Propagandistas da «*Ave Maria*».

São elles quem, levados do zelo das vocações, não perdoam sacrificios para favorecer os desejos dos que almejam consagrar sua vida á salvação das almas, quer fomentando as vocações, ora angariando bemfeitores que, dando algum donativo cada anno ou de uma só vez, possam contribuir á admissão e grandes despezas dos que em nada podem contribuir aos gastos do Collegio. Manifestações do seu zelo? Falem os numeros. Elles nos revelarão o fervor, o entusiasmo que em pról da obras das «*Vocações Cordimarianas no Brasil*» tem logrado inspirar nas suas respectivas zonas de Propaganda os infatigaveis Irmãos Arribas e João Lopes.

Rvmo. P. Francisco Cruz	50\$000
D. Catharina Lopes	50\$000
D. Carolina Oliveira França	50\$000
D. Anna Antonia Fraga	50\$000
D. Maria Vianna Emery	50\$000
D. Hoyo Zamanha	50\$000
D. Regina Martins Sette	50\$000
D. Amelia Silva Ribeiro	50\$000
D. Alice Loureiro	50\$000
D. Francisca Emilia Martins	50\$000
D. Luanda Soares	50\$000
D. Aurora de Lima Pontes	50\$000
D. Sebastiana e Irma C. Rolta	50\$000
D. Stella Renart	50\$000
P. Joaquim e Rodrigues	50\$000
Dr. José Tito Vilart	50\$000
Sr. Major Francisco Ribeiro	50\$000

Sr. Cap. José Novaes	50\$000
Sr. Francisco Perlingeiro	50\$000
Sr. Carlos Marques	50\$000
Sr. Henrique Riberto	50\$000
Sr. Caetano Mauro	50\$000
Sr. Miguel Maripe	20\$000
Sr. Ananias de Azevedo	20\$000
Sr. Pedro Nunes	20\$000
Sr. Eufranio Ribeiro	20\$000
Varias pessoas	30\$000

(Continúa)

Todos elles cheios de espirito Missionario e apostolico deram generosamente essa notavel esmola compromettendo-se, na medida do possivel, a repetir a mesma ou maior quantia em annos successivos.

Como pagar tanta generosidade por parte dos doantes e tantos trabalhos e abnegação por parte dos nossos queridissimos Irmãos Propagandistas? Visto não estar em nossa mão corresponder-lhes devidamente, e que o premio dos seus esforços tem de advir-lhes da generosidade immensa do nosso divino Galdoador sentimo-nos constrangidos a pedir-lhes em nome de Jesus que veio a salvar todas as almas, em nome do seu Vigario na terra que com pena immensa vê ainda submergida nas trevas do paganismo mais da metade da população do mundo, em nome de tantos dos nossos irmãos desprovidos dos consolos da Religião por falta de Padres, sentimo-nos constrangidos, repito, a pedir-lhes que continuem favorecendo essa grandiosa «*Obra das Vocações*», que façam questão de manifestar seu amor a Deus e á Patria interessando-se vivamente, com ardor de Apostolos, pela Obra predilecta de Jesus: a formação dos Padres, dos Missionarios.

Por nossa parte ficamos immensamente agradecidos a todos e a cada um dos nossos favorecedores e particularmente aos nossos insignes Protectores, os Irmãos Propagandistas da «*Ave Maria*», em cuja corôa celestial brilhará com fulgores de diamante a perola inestimavel de «*Apostolos das Vocações*».

P. LUIZ M. OLAVARRIETA, C. M. F.

alcool muito forte, fabricado por elles proprios». — Um outro facto não menos significativo, occorrido tambem na Russia, foi ha dias noticiado.

As autoridades de Leningrad, num inquerito a que acabam de proceder, verificaram que 74 % das crianças das escolas são dadas ao vicio do alcool.

Esta mesma revista, («*Ave Maria*») em sua edição de 18 de agosto ultimo, narra a horrivel tragedia de um menor, na cidade italiana de Polese que assassinou uma menina com dois tiros de espingarda e com o auxlilio de outros menores, seus companheiros, procurou fazer desaparecer os vestigios do crime, arrastando o pequeno cadaver a uma valeta proxima e cobrindo com cinza as manchas de sangue.

Onde teriam elles aprendido essa triste habilidade?

Mais um facto, para encerrarmos, por hoje.

Num destes ultimos dias, em Rio Claro, certa moça poz termo á existencia, pelo simples motivo de ter sido reprechida pela sua progenitora...

Os factos acima relatados já são a dolorosa consequencia dessa licenciosidade que por ahi impera na educação da infancia e da mocidade.

São os fructos podres dessa educação deleteria que hão de cair sobre nós e de pezar sobre a sociedade em que vivemos como uma tremenda tempestade, si não tivermos a força necessaria para uma reacção energica e decisiva como a que reclamam a extensão e a natureza do perigo.

Pirassununga.

CORNELIO FRANÇA

A FONTE DE EZECHIEL



Um anjo de feições viris, fronte serena, olhos faiscantes, equilibrando as azas no espaço, segurando nas mãos longa trena, appareceu a um vidente e fel-o subir até o planalto onde se alteiava a fachada oriental do templo de Jerusalem, majestosa e imponente.

De sob o limiar borbulhava limpíssimo manancial de aguas que cresciam, engrossavam e avolumavam-se até formar um rio caudaloso que, depois de espreguiçar-se nas varzeas, precipitava sua correnteza, rumo ao sul, até desagoar no mar Morto.

A anjo applicou a trena sobre o rio, mediu mil covados desde a nascente e ordenou ao propheta que o vadeasse. Ezechiel, tal era o nome do vidente, ao executar a ordem notou que as aguas não subiam além do calcanhar; o anjo mediu outros mil covados e as aguas alcançaram-lhe até aos joelhos; mil covados além as aguas iam-lhe até á cintura; mais mil covados e o rio não dava vau.

O celeste mensageiro chamou ainda a atenção do vidente sobre as margens do rio: Ezechiel espalhou a vista e viu-as viçosas e exuberantes, cobertas de arvores em plena flo-

ração e impando de perenne fertilidade. As aguas do rio desdobravam-se rumorosas e, caso raro, ao entrarem no mar amaldiçoado seculos atrás pelas iras divinas, nada perdiam de sua transparencia e fecundidade. Pelo contrario as ondas do lago infecto tornavam-se, por um milagre evidente, transparentes e fecundas com grande gaudio dos pescadores de Engaddi, que desciam das vizinhas encostas, aos magotes, para lançar suas redes nas praias e pescar tanta variedade de peixes como nas praias mais felizes do Mediterraneo ou do lago de Genezareth.

A visão de Ezechiel, despida de caracter prophetico, não passaria duma imaginação desvairada e absurda, contradictada pela realidade dos acontecimentos posteriores. A perto de quatrocentos metros sob o nivel regular dos mares rebrilham, scintillando, as ondas do Asphaltites, margeado pelo deserto esteril onde vegetam apenas tristes moitas de vegetação anã e myrrada. Sob a eterna vibração das maldições divinas não rastejam no chão viridentes gramineas, não gemem agitadas pela viração as folhas dos arbustos esqueleticos; não se atreve a passarinhada a voar naquellas paragens poeirentas a joeirar scintillações micaceas e muito menos atrevem-se os cardumes de peixes a sulcar as ondas negras, fetidas, e saturadas de sal e de pixe bituminoso. Nunca nos casebres de Engaddi foram vistos pescadores que descessem á praia afim de lançar suas redes numa faina exhaustiva e totalmente infructifera.

A prophesia, pois, de Ezechiel incomprehen-



Sacerdotes que tomaram parte na Semana Religiosa, em Muriahé

sivel no seu sentido litteral torna-se sublime na sua significação essencialmente metaphorica.

Ella nos revela, argue São Thomaz de Villanova, a plenitude da graça que sahindo do throno de Deus veiu a inundar a alma de Maria em enchentes cada vez mais caudalosas até transbordar e derramar-se pelos campos da redempção, obrigando-os a produzir amplas safras de virtudes e merecimentos sobrenaturaes, figurados nos pomos que, em pencas numerosas, pendiam das arvores que margeavam o rio de Ezechiel.

O rio Jordão ao pagar ao mar Morto o tributo de suas aguas perde duma vez para sempre toda a belleza, transparencia e fecundidade de maneira que os peixes que alli se criam em tanta abundancia encontram nas profundezas deste mar eterna sepultura. As ondas, porem, do rio prophetico, longe de contaminar-se ao contacto das aguas infectas do lago, ainda as purificavam deixando-as em condições de poderem os peixes se reproduzir para gaudio e contentamento dos praianos.

O mar Morto symboliza o mundo a exhalar as pestiferas emanções dos vicios. Maria sahiu das mãos do Creador pura e santa: ao apparecer nas regiões infectas dos paramos onde vivemos, maldictas tambem como o valle de Pentapolis, sua alma não se contaminou. Pelo contrario modificou de tal modo o curso das humanas gerações que os pescadores de almas, como chamou Christo aos apóstolos, pudessem aprisionar-as nas suas redes e conduzir-as aos braços daquelle que as pode fazer eternamente felizes.

Ella mesma, dizem os Santos, é pescadora de almas, roubadora de corações, isca deliciosa preparada por Deus para caçar os que agonizam bracejando na lama de paixões ignobeis. *Aesca dulcissima ad capiendas animas.*

I. B. A.

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

EM FAVOR DA

OBRA PONTIFICIA DE SÃO PEDRO APOSTOLO

"PRÓ CLERO INDIGENA" NO BRASIL

Peçam os catholicos Brasileiros o maior numero possivel destes sellos ao RMO. P. BALDOMERO CIRIZA, Caixa 615, São Paulo.

PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Meniao Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25%. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de rezas, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão resommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia e, por correo registrado; não se servirão menos de 100 sellos.

Nossa Senhora do Brasil

SUA HISTORIA E SEU CULTO

VIII

A milagrosa imagem de N. Senhora do Brasil aporta a Napoles. — Começa a irradiar-se a sua gloria em territorio estrangeiro.

O caso não admittia delongas. Frei Joaquim de Afrágola, no intuito de dar prompta execução á vontade resoluta de salvar a sua tão querida imagem dos Sagrados Corações, prevaleceu-se do silencio e garantida tranquillidade da noite para acondicional-a o melhor que pôde dentro d'um caixão, junto com uma nota detalhada de todos os objectos preciosos de ouro, prata e pedras preciosas que a acompanhavam.

Previas estas diligencias e acobertado pelo manto tecido pelas sombras da noite, sahiu ao encontro d'um vapor italiano ancorado no porto de Recife e expediu o seu prezado thesouro como mercadoria consignada aos capuchinhos do Convento de Santo Ephrem o Novo, da cidade de Napoles.

O vapor levanta ferros e, rumando para praias distantes, lá vai sulcando os mares calmos e bonançosos, a imagem querida daquelle que é a estrella dos mares, que guia ao porto seguro o fragil batel de nossa terrena e ameaçada existencia.

Após uma viagem felicissima arriba ao porto de Napoles a imagem brasileira de Nossa Senhora dos Sagrados Corações.

Ali, em terra extranha, a Santa exilada começa a assignalar a sua presença mediante as celestes irradiações do seu soberano poder e illimitada bondade.

As manifestações sobrenaturaes da prodigiosa imagem exilada tiveram seu inicio logo após a sua entrada na alfandega daquelle porto italiano.

Cedemos aqui prazerosos nossa penna ao autor do interessante opusculo «La Madonna del Brasile» que nos vae narrar pormenorizadamente o facto interessante lá occorrido.

«A noticia do aportamento da milagrosa imagem ao porto de Napoles chegara inesperadamente aos Capuchinhos de Santo Ephrem.

Podemos dizer que a felicissima viagem do navio que a transportou e as facilidades encontradas na grande Alfandega de Napoles, foram dirigidas pela mesma Senhora já que achando-se encerrada em um caixão e estando descriptas, em documento annexo, «as quantidades de ouro, prata e pedras preciosas, que a enriqueciam», não podia ser extrahida da Alfandega sem o pagamento de sommas consideraveis, attingindo a cerca de trezentos ducados, rigorosamente exigidos pelos funcionarios aduaneiros. O provincial d'aquelle tempo, fr. Francisco Maria de Caserta, não deixou de supplicar instantemente para que dispensassem

os Capuchinhos de uma despesa tão exorbitante para as suas forças, considerando ser a imagem um dom meramente gratuito por elles nem pedido nem esperado: que havia de ser exposta á veneração do povo Napolitano; que finalmente seria necessario ou restituil-a ao Brasil ou abandonal-a na Alfandega, caso rigorosamente se exigisse o pagamento da taxa, defraudando-se assim a vontade do doador e privando-se a Santissima Virgem de todas aquellas honras que poderia receber em Napoles sob aquelle novo titulo de N. S. do Brasil. Mais cousas disse naquelle momento para mover em seu favor os mimos dos agentes. Entretanto quizeram abrir o caixão, e bastou ver a imagem para que d'Elle se enamorassem de tal modo que, havendo-lhe devotamente tributado as homenagens, deixaram-na isenta de imposto, supplicando sómente o provincial por uma prece fervorosa em favor d'elles, diante da Santissima Virgem representada naquella imagem tão bella.

Transportada a nova imagem ao convento dos Capuchinhos, foi immediatamente ex-

posta á veneração publica. O povo affluia em massa, e a Mãe de Deus não tardou em mostrar-se generosa, «do mesmo modo que o havia sido para com os brasileiros».

Com que nome baptizar a nova imagem?

O povo napolitano vivo de entendimento e nobre de coração, sabedor da origem da nova e preciosa imagem, não hesitou um momento, baptizando-a com o nome de «La Madonna del Brasile» — *Nossa Senhora do Brasil*.

Vox populi vox Dei, podemos dizer aqui, a voz do povo é a voz de Deus».

Que tal denominação fosse grata a Deus e á Santissima Mãe, os successos ali occorridos se encarregaram de demonstral-o.

Construida com as esmolos e oblações dos fieis uma capella e um altar, a imagem de «La Madonna del Brasile» começou a derramar com profusão sobre o povo napolitano os thesouros das suas graças e soberanas liberalidades.

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

Notas & Noticias

80.000 RAPAZES CATHOLICOS ACLAMAM PUBLICAMENTE EM ANVERS O CRISTO-REI. — Terminou a grandiosa manifestação em que 80.000 rapazes catholicos aclamaram publicamente a soberania de Christo-Rei.

A AVIAÇÃO NACIONAL está em festas. O bravo aviador patricio capitão Lysias Augusto Rodrigues, que de ha muito vem brilhando nos meios aviatorios do continente, com proezas dignas de admiração, colheu mais uma folha de louro para a sua gloriosa corôa de vencedor, batendo o proprio recorde que estabelecera, em 1921, de altura em avião. Esse facto enche de jubilo os nossos patricios, aliás já habituados ás façanhas de seus compatriotas, desde as experiencias do celebre Padre Aviador até aos triumphos de Edú Chaves, Dumont, Pinto Martins e João Ribeiro de Barros. Essa conquista do habil piloto aereo patricio constitue, tambem, uma victoria para a America do Sul, victoria tanto mais honrosa quanto conseguida por um brasileiro. Ainda e sempre é o Brasil quem está levantando, além fronteiras, o nome grandioso do Continente Sul-Americano, berço estupendo das mais altas conquistas do engenho humano nos dominios da sciencia de Icaro.

USINA DO MARIBONDO. — Com a presença do presidente do Estado de S. Paulo, secretarios do go-

vérno, industriaes, commerciantes, foi, no dia 18, inaugurada a Usina do Maribondo, situada nos limites de Minas com este Estado e pertencentes á Companhia Central Electrica Icem.

Essa companhia, é o resultado da incorporação das seguintes empresas: Companhia Força e Luz de Jaboticabal; Empresa Orion, de Barretos; Empresa de Electricidade de Rio Preto e Companhia de Electricidade de Taquaritinga.

A Companhia Central comprou, aos proprietarios da cachoeira do Maribondo, o direito de electrificação de 40 mil H. P. Os primeiros directores de Icem foram os drs. Armando de Salles Oliveira e Alfredo Braga, que projectaram a abertura de um canal de 530 metros x 25 x 4, com capacidade para 20 mil H. P., em duas unidades de 5 mil cavallos cada uma com gerador de eixo vertical, fornecido pela General Electric, cuja usina é de estylo modernissimo.

A usina do Maribondo, poderá mandar a energia que produzir ao fim da Noroeste, sendo de notar a interligação de todas as usinas dessas zonas de maneira a que cada uma dellas possa soccorrer a qualquer das controladas pela S. A. E. E. B. Esta sociedade anonyma tem sob o seu controle 67 municipios com um territorio de 100.000 kilometros quadrados.

A somma da energia de todas as empresas controladas é de 50.000 H. P., e o consumo maximo é de 35.000 H. P., havendo pois um superavit de 15.000 H. P.

Esse grande melhoramento, cuja inauguração se deu no dia 18, é de real importancia para o Estado de S. Paulo, em vista dos seus resultados beneficos, e a sua acção e capacidade de desenvolvimento é perfeitamente comparavel á Ligth and Power.

TEMPORAES NO RIO GRANDE DO SUL. — Tem assumido caracteres de verdadeira catastrophe as enchentes causadas pelas chuvas torrencias, tendo sido grandes os prejuizos soffridos naquelle Estado.

O presidente Getulio Vargas visitou os pontos alagados e os mais atacados pelo temporal do dia 18, de tudo se informando pessoalmente e tomando varias medidas accessorias ás providencias já postas em pratica pelo governo com relação ás victimas e aos danos causados.

AMAZONAS. — A imprensa continúa a occupar-se da chegada á Capital, da missão japoneza, que se destina ás concessões do governo, nos municipios do Estado. Entrevistado pelo «O Estado do Amazonas», o sr. Kosaku Ohischi, chefe da referida missão e representante da Companhia de Exploração da Amazonia, com séde em Tokio, declarou que iniciará immediatamente os trabalhos, convencido da excellencia do clima da Amazonia.

Noticiando o facto, os jornaes accentuam a victoria dos esforços do presidente Ephigenio de Salles, no sentido de promover o povoamento do Estado.

INFORMAM DE PARIS que o sr. De La Cierva fez, no dia 19, um vôo no seu auto-giro, em presença do ministro da Guerra Paul Painlevé e dos generaes Caronce e Sacconey. O aparelho voou primeiro como um aeroplano ordinario e em seguida elevou-se e aterrou em linha vertical, demonstrando segurança perfeita. A velocidade variou de doze a 110 milhas por hora.

Accrescentam os telegrammas que o vôo em auto-giro realizado pelo inventor De La Cierva, que atravessou a Mancha, é considerado como abrindo uma nova era á aviação, como o de Bleriot em 1909.

Os mecanicos tencionam mudar as helices do auto-giro, de modo a permittir maior velocidade.

Em entrevista, o inventor De La Cierva declarou: «Nunca tinha voado antes em uma machina do meu invento; nunca pilotei nenhum aeroplano e nunca tinha viajado pelos ares».

HESPAÑHA. — Commemorando o 5.º anniversario da subida ao poder do general Primo de Rivera, a União Patriótica realisou em toda a Hespanha grandes manifestações publicas de regosijo e solidariedade com o chefe do governo.

Os jornaes situacionistas dizem que a dictadura salvou e engrandeceu a nação hespanhola, restabeleceu o imperio da lei, reparou grandes injustiças e protegeu os interesses legitimos, conseguindo a prosperidade que a Hespanha está desfrutando no momento presente.

Por ocasião da collossal manifestação feita a Primo de Rivera, commemorando o 5.º anniversario da dictadura, o chefe do governo, em tribuna especial, pronunciou longo discurso, agradecendo a manifestação dos presentes, que representavam a nação inteira, declarando que nunca mais se apagaria de sua memoria o grande e maravilhoso espectáculo que estava presenciando e que constituia uma das melhores provas do patriotismo e do civismo do povo hespanhol.

Falando da fracassada conspiração, o general disse que os conspiradores não são apenas maus hespanhóes, são tambem grandes criminosos.

O discurso do chefe do governo foi vibrantemente applaudido pela formidavel massa de povo.

— O general Primo de Rivera, que foi a Barcelona assistir aos festejos commemorativos do anniversario do directorio, teve magnifica recepção, ao desembarcar naquella cidade, tanto por parte das auctoridades locais, como do povo, que o acclamou entusiasticamente.

O chefe do governo compareceu ao solemne «Te-Deum» celebrado na cathedral e á grandiosa demonstração civica organizada pela União Patriótica local em commemoração ao grande acontecimento.

— Hespanha, no governo de Primo de Rivera, tem visto á marinha mercante e de guerra tomar surtos antes não imaginados e, como reconhecimento a este carinho pela industria naval, tem pedido os operarios dos estaleiros de Cadiz que o novo transatlantico de 20.000 toneladas, que lá está sendo construido, leve o nome de Primo de Rivera, e nos estaleiros de Ferrol um dos novos grandes cruzadores em construcção tambem será baptisado com o nome de «Marquez de Estella». O mesmo chefe do governo annunciou a reforma das estradas de rodagem num percurso de 6.500 kilometros, sendo nellas collocados paralelepipedos e asphalto, e tudo isto num periodo maximo de tres annos e meio.

O DESERTO DO SAHARÁ VAI CONVERTER-SE EM MAR NAVEGÁVEL? — Toda a imprensa italiana dedica grandes espaços a comentar o notavel projecto de um engenheiro italiano que visa a excavar o canal que desde Sirta vai até ao Sahará, com o fim de transformar o deserto num largo mar navegavel que una o Sudão á Europa.

O projecto acarretará grandes beneficios á Humanidade, sendo por outro lado certo que custa muito pouco em relação ás vantagens mesmo economicas da sua realização.

As gripes, os resfriados e a tuberculose. Os pulmões e a necessidade de protegê-los

As pessoas fracas sempre se resfriam, o que é natural, mais facilmente do que as fortes. Os resfriados e as gripes, mal curados, acarretam sempre inconvenientes para a saúde e os pulmões, em regra, são os orgãos que mais soffrem as suas consequencias.

Depois... vem a tuberculose com o seu cortejo de angustias. Apezar dos progressos extraordinarios da sciencia, a tuberculose ainda não tem cura. Não tem cura, mas pode ser evitada e o meio não é difficil. Para se evitar a tuberculose, devem-se evitar os resfriados e a gripe, devem-se calcificar os pulmões e fortificar-os. Os srs. Irmãos Xavier & Torres, professores de Chimica, depois de longas experiencias, prepararam um medicamento precioso, grandemente elogiado pela classe medica, e que evita os resfriados e a gripe, quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher. Este preparado é o Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, fortifica os pulmões, alcatroando-os e protegendo-os, ao mesmo tempo e de tal forma, que os pulmões ficam a coberto das molestias que os atacam commumente.

O Cognac Xavier evita, desta forma, os resfriados e a gripe, e consequentemente, a tuberculose. Além disto, o Cognac Xavier é de effeito seguro e rapido contra as tosses, os resfriados, as bronchites, a asthma e todas as molestias pulmonares. E' um medicamento que só é applicado para proteger os pulmões e combater as suas enfermidades.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

Rio Doce — sr. Affonso Canachi envia 20\$000 para serem celebradas quatro missas pelas almas do Purgatorio. — d. Galomar Corrêa Netto envia 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar de Nossa Senhora. — d. Ernestina Pereira envia 2\$000 em cumprimento de uma promessa



BRAZOPOLIS

Men. Heliantho Rosa da Faria

que fez a Sta. Therezinha e toma uma assignatura da «Ave Maria».

Sauze — sr. José Fernandes encomenda duas missas pelas almas de João e Ermelinda Penna. — sr. Francisco Penna manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Durvalina Penna manda celebrar tres missas. — d. Maria Auxiliadora Penna manda celebrar uma missa. — sr. Ebeso Moreira manda celebrar uma missa por alma de Ursula Umbe. — sr. Manoel Martim encomenda duas missas, uma por alma de seu pae Manoel Antonio e outra por alma de Albina do Nascimento e envia 2\$000 de esmola por uma graça alcançada. — d. Raymunda Gonçalves manda celebrar uma missa ao Coração de Maria. — d. Maria Valentina de Souza manda celebrar uma missa por alma de Maria Ninha Carmo. — d. Maria Auxiliadora encomenda uma missa por alma de Maria Ninha Carmo. — d. Maria do Carmo Rocha agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e envia 2\$000 pela publicação. — d. Maria Augusta de Matta toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Maria Eulalia Pereira toma uma assignatura da «Ave Maria». — sr. Antonio Gabriel manda rezar uma missa pelas almas. — d. Luiza Soares Catta envia 10\$000 para uma missa em ação de graças ao Coração de Maria. — Uma devota manda celebrar duas missas pelas almas mais esquecidas. — d. Maria Martinides dos Santos agradece um favor recebido e envia 5\$000 de esmola. — d. Maria Julia Catta muito satisfeita por ter alcançado o que desejava por interceção de Sta. The-

rezinha e Don Bosco envia 2\$000 de esmola e toma uma assignatura da «Ave Maria».

Bom Jardim — sr. Verginio Augusto Rodrigues envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Luzia Rodrigues e outra a Sto. Antonio por graças alcançadas e pede publicação.

Fazenda do Centro — d. Maria da Penha Prates Torres envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma por alma de seu esposo, uma ao Coração de Maria e duas pelas almas esquecidas do Purgatorio e mais 1\$000 pela publicação.

Tatuby — Uma devota envia 10\$000 para ser celebradas duas missas pelas almas de Helena Machado e Brandina Ribeiro.

Villa Bella — d. Leopoldina Fiziini envia 10\$000 para ser reformada sua assignatura e mais 2\$000 pela publicação de um voto que fez ao Coração de Maria para o seu filho arranjar uma boa collocação e por muitas graças recebidas.

Cascavel — d. Dalicaria Locatelli envia 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias, N. Sra. dos Passos e do P. Claret.

Cochos do Amarantho — d. Djaira Mago envia 10\$000 para uma assignatura em nome de seu esposo sr. Mario Alves Padroza em cumprimento de promessa por graças alcançadas, envia mais 2\$000 para o Santuario de N. Sra. em cumprimento de promessa e 1\$000 pela publicação de uma graça obtida da



SANTOS

Men. Oraidá, Deausio e Oreste Nogueira

Santissima Virgem em favor de uma sua irmã.

Porto Alegre — d. Aracy Tabor da Leal agradece ao Coração de Maria uma graça obtida com a novena das tres Ave Marias e envia 5\$000, sendo 3\$000 para velas e 2\$000 pela publicação.

Muriahé — sr. Paulo Soares Brum envia 5\$000 para uma missa, em ação de graças, pelo restabelecimento de sua mãe Carolina Brun.

S. Sebastião do Paraizo — sr. Francisco Augusto Soares envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma por alma de Francisco Antonio Soares, uma por alma de Antonio Soares Netto, uma por alma de Josephina Albina da Conceição e uma por alma de Delminda Maria Soa-



DOURADO

Men. Esio Moraes Campanha

res. — sr. Urias Borges Campos envia 15\$000 para tres missas, uma por alma de Messias Borges Campos, uma por alma de João (Soares de Carvalho e uma pelas almas.

Minas — d. Gervina Caron Assis encomenda uma missa por alma de Elvira Cicuts de Assis. — d. Arminda Taperine encomenda tres missas pelas almas. — d. Isabel Xaxier encomenda quatro missas pelas almas de seus paes e irmãos.

— d. Maria Patrocínio manda celebrar uma missa por alma de sua mãe. — d. Florentina Brandão encomenda uma missa por alma de Judith Brandão. — d. Olga Limpo Silva encomenda uma missa de promessa. — d. Othilia Limpo manda rezar uma missa a S. Geraldo. — d. Candida Oliveira Silva manda rezar uma missa por alma de Salomão José da Silva. — d. Deolinda Lourdes Peres manda rezar uma missa por alma de Francisco Marco. — d. Carlota Resende Monteiro de Castro encomenda uma missa por alma de D. Silverio Gomes Pimenta. — d. Frederica Barboza manda celebrar quatro

missas pelas almas de seu marido Sancho Barboza, sua mãe Maria Theresza, seu pae Francisco de Mello e por Antenor de Oliveira.

Chavantes — sr. Marciano Vieira envia 10\$000 para uma missa por alma de sua mãe Appolonia Mari Vieira e pede publicação.

Faxina — d. Rosalina Garcia Mendes agradece uma graça alcançada e manda celebrar uma missa e pede publicação.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

João tranquillizou-a: o senhor Eusebio saberia desculpal-o e aceitaria de bom grado o que houvesse.

A segunda objecção foi não saber si seria correcto e bem visto que se sentasse á sua mesa uma pessoa que, embora filho de sua ama, não podiam deixar de reconhecer nelle uma conducta nebulosa, sobre tudo pelo facto de não ter se apressado a regressar logo que teve aviso da molestia de sua mãe, nem tão pouco quando se lhe telegraphou que ella havia fallecido.

João deu-lhe as explicações necessarias, acrescentando logo o edificante espectáculo que acabava de presenciar, quando Eusebio, numa verdadeira effusão de sentimento, patenteara a vivissima afflicção que lhe produziram a noticia da morte de sua mãe e a vista do leito onde esta havia expirado.

As explicações do marido foram tão convincentes, que a senhora Ramona, sem mais commentarios, perguntou:

— Que achas? Devemos matar um frango ou um capão?

A elle era indifferente... E deixou-lhe a escolha, indo reunir-se a seu jovem senhor.

Quando, á hora da comida, appareceram ambos, as duas moças mais velhas, Margarida e Rosa, acabavam de pôr a mesa.

Haviam se preparado com apuro, como o faziam quando iam a Pontal com sua mãe, em visita aos amigos.

Como eram bonitas, graciosas e de muito bom gosto, qualquer cousa que vestissem lhes assentava ás mil maravilhas.

Depois da triste visita de Eusebio ao castello, a presença daquellas moças pareceu animar-lhe um pouco o semblante e o coração.

Saudou-as com summa distincção, e ellas se ruborizaram: Margarida fitando-o, Rosa baixando os olhos.

Eusebio achou-as lindas, não obstante a dor que lhe enchia o coração.

A senhora Ramona, num gesto largo, estendeu-lhe a mão imponentemente.

E sentaram-se á mesa: Eusebio numa extremidade, João na outra, as duas irmãs a um lado, a senhora Ramona em frente destas.

Assim, Margarida ficou quasi junto a Eusebio.

A primeira vez que elle lhe serviu o vinho, ella levantou o copo e os dedos lhe tremiam.

Rosa sentiu o rosto abraçar-se como se a cousa fosse com ella.

A senhora Ramona tomou a palavra de uma maneira, mais que escolhida, rebuscada, desculpando-se de antemão « pelas inevitaveis deficiencias que certamente notaria na comida ».

Em tão pouco tempo não era possivel preparar o que fosse digno do senhor Eusebio.

Este agradeceu delicadamente, embora não comprehendesse bem o que a boa senhora queria dizer.

O que elle pensava naquelle momento era que nunca poderia suspeitar que, dentro de seus dominios, fosse encontrar umas moças tão bonitas.

Eusebio estava lembrado de que João tinha varias filhas, porém imaginava-as tal e qual as conhecera quando sahiu para o estrangeiro. Umas meninas espigadinhas como palmeiras novas, com o cabello liso e umas tranças cahidas ás costas, vestidas com uns aventaes de tela, tudo com tanta semelhança que, quem visse uma julgaria ver a outra.

Terminavam o primeiro prato, quando chegou a menor das tres.

Entrou cantarolando uma canção monotonna, trazendo uma caixeta repleta de cousas imprestaveis: cartas de botões, sem elles, papel de estanho, carreteis sem linha, rolhas de cortiça, barbantes, trancinhas, estampas, um corpo de boneca sem cabeça e uma cabeça de boneca pellada. Como a caixa lhe occupava as mãos, abriu a porta com um pontapé e, entrando, fechou-a do mesmo modo.

Vendo que tinham um hospede moço e que suas irmãs achavam-se bem vestidas e bem penteadas, deixou de cantar e, toda envergonhada, se escondeu na primeira porta que encontrou, para deixar a caixeta dos brinquedos, sacudir o pó do avental, um simples avental azul e descorado; e assim entrou no refeitório, mais receiosa do que alegre.

Aos olhares de sua mãe e de suas irmãs, que se lhe cravaram no rosto como seis flexas, a pequena perturbou-se, toda indecisa, sem poder interpretar a significação daquelles olhares, que em realidade queriam dizer: « Mas, não estás vendo, creatura miseravel, que nos compromettes com teu aspecto de creança vagabunda?... Com essa roupa suja de terra e essa cabeça desgrenhada e essa cara de estafermo? »

Não se afastava muito disto a interpretação que Joannita deu a taes olhares; e, do fundo de sua humildade, reconhecia, sem necessidade de advertencias, que suas roupas, seu aspecto, seu rosto e sua cabeça, contrastavam de uma maneira mortificante, naquelle refeitório tão bem ornado, ante aquella mesa tão branca e limpa, junto a suas irmãs tão bem vestidas e sentadas á mesa em companhia daquelle moço tão distincto, vestido de preto, de collarinho e punhos alvissimos.

Via claramente o triste papel que estava representando e a vergonha que por sua causa passavam os seus...

E, cravada no solo, não sabia se devia ficar e occupar o seu lugar na mesa, ou fugir depressa, antes que aquelle senhor a visse e chegasse a saber que aquellas moças tão polidas tinham uma irmã tão esfarrapada e desagradavel.

(Continúa)

PASTILHAS
RINSY
PARA
RINS E BEXIGA
PASTILHAS
RINSY
ARTHRITISMO
PASTILHAS
RINSY
ACIDO URICO
PASTILHAS
RINSY

GRAVE NO SEU
ESPIRITO O NOME



COMPOSTO
RIBOTT
FORTIFICANTE UNIVERSAL
FORTIFICA
ENGORDA - EN-
RIQUECE O SANGUE

PEITORAL DE ANGICO
PELOTENSE

16 annos de soffrimentos !!!

Um caso chronico de bronchite asthmatica curado com dois frascos de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; assim attesta a respeitabilissima sra. d. Rita da Silva Pereira.

«Attesto que, soffrendo ha 16 annos de uma bronchite asthmatica, fiquei radicalmente curada com dois vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, maravilhosa formula. E por verdade firmo o presente attestado. — Pelotas, 8 de Dezembro de 1920 — Rita Pereira da Silva.»

CONFIRMO este attestado. DR. N. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 - 3 - 908

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Barnel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hyppolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amaranante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

A RAINHA MARTYR - PREÇO: 3\$800
pelo correio ::
Administração da "AVE MARIA" - Caixa, 615 - S. PAULO

"SEMANAES"

(Religião e Paganismo)

Primeiro volume do livro de LELLIS VIEIRA

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

Preço 4\$000

e mais as despesas do correio — C. Postal, 615

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Semanas" 4\$000	Luciano e Paulina . . . 2\$500
O Balsamo das Dores . . 4\$000	O Pilatinhos 1\$000
As Ruinas do meu Con- vento 3\$000	A Tenda de Mestre Lucas 1\$000
A Rainha Martyr 3\$000	Luz do Sol 1\$000
O Dever pelo Dever . . . 2\$500	Não mais Balcão 1\$000
Simi a Hebréa. 2\$500	O Castigo 1\$000
	Fragrancia de um Lirio 1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros de seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(R.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de
INHAMIE

Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
o licor de mesa
Lic. em 17-22-244 sob o nº 253

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 72.597:880\$000 — Valor das garantias, 103.785:430\$000

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO